

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2009

## DOIS DOCUMENTOS PARA A HISTÓRIA DE CASTELO DE VIDE

divulgados pelo Cónego Bonifácio Bernardo

### *Igreja de S. João (Baptista) de Castelo de Vide: (19.06.1514)*

Em Abril de 1999, encontrei uma folha solta entre os documentos do Cabido da Sé de Portalegre, do tempo de D. Pedro Vaz Gavião, e que a seguir transcrevo, por linha, ressaltando eventuais deficiências de leitura, dada a dificuldade da grafia (Incluo pontuação por mim):

1 "Joham rroiz, prior de sam martyinho, vjg(air)o em a comarqa  
2 daquem tejo, do bj(s)pado da gu(ar)da, por ho mujto rr(everen)do em  
Xr(ist)o  
3 padre s(en)hor dom p(edr)o, p(or) merce de d(eo)s e da santa egreja  
4 de rroma b(is)po b(is)po da mesma, prjor de santa Cruz,  
5 do conselho del rrej nosso s(e)n(h)or e seu capellão mor:  
6 A q(ua)ntos esta mjnha carta de vjsjtaçam for mostrada  
7 saude em Jehsus Xr(ist)o nosso s(e)n(h)or: Faço saber que, vjsjtan-  
8 do eu a egreja de sam joham da vjlla de castello da-  
9 vjde, em p(e)soa do capellam e dallgu(n)s fregueses  
10 esto he o que mandej fazer na dita egreja por serviço de d(eo)s  
11 e bem e honra da dita egreja: achej que ho prjor  
12 nom pos a casa como lhe foy mandado p(or) o b(is)po. Man-  
13 do que a ponha ate fim de Jan(ei)ro, sob pena de  
14 500 r(ei)s p(ar)a a se (= Sé) e vjg(air)o e o ey por condenado nas penas. E  
15 mando aos fregueses que façam da ponta da  
16 escada de d(iog)o a(fons)o da parte de baixo hum fecho  
17 q(ue) chegue aos degraos emtulhado e abaixo llogo  
18 out(r)o e out(r)o arryba da porta do emtulho com call-  
19 çada; q(ue) fique com o tavollejro ate ffim deste t(erm)o  
20 sob pena de 5.000 rr(ei)s p(ar)a se e vjg(air)o; mando aos fre-  
21 gueses q(ue) façam as portas da travesa do norte  
22 ate natall sob pena de 3 mil rr(ei)s p(ar)a a se e vjg(air)o. Mando  
23 aos ditos fregueses q(ue) acabem de allegear

24 a igreja ate natall sob pena de 2 mil rr(ei)s p(ar)a o vjg(air)o.

25 Mando ao capellam que pubrjq(u)e esta carta

26 aos fregueses a oferta e ponha esta carta

27 em caderno com as houtras sob pena de

28 escumunhão e guarde e cu(m)pra as constituições

29 do s(enh)or bispo dante em a villa de cas-

30 tello davide, sob o meu synall e sello

31 do dito s(enh)or q(ue) ante my(m) anda. XIX

32 dias de junho fernam rroiz escrivam

33 a fez de mjll e qujnhentos e quatorze

34 annos. ff. yoham

35 rroiz “

No verso, consta, à esquerda do selo assinado: “sam j<sup>o</sup>” . Por cima do mesmo selo: “pg ao sello XXX r(ei)s”; e por baixo do mesmo: “ao escrivam XXVIII r(ei)s”

#### **Comentário pessoal:**

1. Julgo tratar-se do acabamento da igreja de S. João Baptista de Castelo de Vide; pelos seguintes indícios: 1º a menção dos fechos, pelo menos três; a colocação das portas na travessa norte; a calçada; a colocação do tabuleiro da igreja até Janeiro de 1515; acabem de lajear a igreja; o entulho. Se assim for, então esta igreja é construída logo no início do século XVI (1514).

2. Quem visita? O vigário, i. é. o arcepreste de (?), João Rodrigues.

3. Quem redige a acta durante a visita: Fernando Rodrigues.

4. Em que data: 19 de Junho de 1514.

5. D. Pedro. Trata-se de D. Pedro Vaz Gavião, sucessor de D. Álvaro de Chaves, no bispado da Guarda. Era capelão-mor de D. Manuel I, que o nomeara para aquele cargo, nos finais de 1496. Alexandre VI confirma a sua nomeação no início de 1497. Tomou posse do bispado em 14 de Maio de 1497.

Celebrou sínodo na Guarda, pois que em 12 de Maio de 1500 encontrava-se nesta cidade, durante o qual foram aprovadas as suas segundas constituições, depois impressas, sendo já bispo da Guarda D. Jorge de Melo. Em 1507 foi nomeado por D. Manuel I Prior de Santa Cruz de Coimbra, sendo confirmado pelo Papa Júlio II.

Incrementou as obras da Sé da Guarda, no que gastou enormes quantias.

Mandou realizar obras no dito mosteiro de santa Cruz: túmulos de D. Afonso

Henriques e de D. Sancho I, na capela mor. Morreu neste mosteiro em 13 de Agosto de 1516.

A maior parte do tempo residiu na corte e no mosteiro onde faleceu.

**Do maço 10, nº 1, folhas 27-28, arquivo do Cabido PTG, transcrevo:**

*“Posse de hum Benefficio de santa Maria da devêza de Castelo de Vide [1]*

*Auto da posse que foi dada ao padre / Pedro allvares do benefficio da igreja / de samta Maria da devesa da villa de / Castello davide que ficou por falle- / cimento do padre andre pires que delle / foi ulltimo posuidor /*

*Ano do nacimemto de nosso Senhor Jesus / Xpo de mill e quinhentos e oitemta / e sete annos aos vimte e hum dias do mês / de Agosto em há villa de Castello / davide demtro na igreja de samta Maria da / devesa em a capella mor da dita igreja / estando presentes os padres frey dioguo dias / vigairo da igreja de São João da dita villa e / vigairo da vara e manoell llopes e o Licenciado / João nogueiro benefficiado na dita igreja / e antonjo llopes que serve na dita igreja / o benefficio de João roiz e martim Vaz / e outros muitos padres de missa e andre allvares / meirinho do ecclesiastico na dita villa / e estando todos asi juntos peramte elles pare- / ci eu notairo infra nomeado e o reverendo padre / pedro allvares secretario do muito illustre / senhor bispo deste bispado e lloguo por / elle dito padre pedro allvares foi dito a mjm / notairo e aos ditos padres que ho muito illustre / senhor dom Amador araz bispo deste / bispado lhe fizera ora mercê de o afaser (?) //*

*Fª 27v*

*de o assemtar e confirmar no benefficio / que ficou ora por fallecimentto do padre andre / pires furtado benefficiado que foi na dita igreja / de samta Maria por o dito benefficio ser de sua / apresemtação e confirmação como comsta- / ria da carta de confirmação e apresemtação / e collação que lloguo ahi apresemto que / me requeria a mjm notairo que conforme / a ella lhe desse a posse do dito benefficio na / dita igreja que ---apo (?) fiquara do dito andre pires / que delle foi ulltimo posuidor e lloguo / eu notairo tomej em minhas mãos a dita car- / ta de confirmação e apresemtação do dito senhor / bispo e em allta voz a llj aos ditos padres / abaixo asinados e elles diserão que*

---

*não tinham / duvida de lhe ser dada a dita posse a qual / posse lhe eu dej  
pella maneira seguinte / e ho levej ao altar mor e lhe vesti hua / sobrepellis  
e lhe metj na mão callices / e missais e chaves da dita igreja e sobio / ao choro  
e se sentou em hua cadeira / e lleo em hu breviario e cerou as portas / da  
dita igreja e abrio e paseou pella / dita igreja pacificamente e tomou / em  
suas mãos terra e pedra e pao da / dita igreja que lhe eu notairo entreguej /  
e por fazerem os padres da igreja hu / officio de defuntos elle dito padre //*

*F<sup>a</sup> 28*

*pedro allvares se assemtou com elles a camtar / ho dito officio de defuntos e  
dise hua / llição de defuntos cantada e levou / parte da offerta que se  
offereceo no dito / officio e por esta maneira eu notairo lhe dej / a dita posse  
do dito benefificio reall e au- / tuall e ficou comtinuando a posse / do dito  
benefificio e esto todo sem comtra- / dição de pessoa allgua e hos ditos /  
padres muito contentes e allegres lhe / derão todos o por o bem e diserão  
que erão / contentes de com elle dito padre servirem / e lhe darem toda a  
parte que lhe couber / conforme a seu benefificio e com todo / lhe dej e o  
ouve por dada a dita posse / da sobredita maneira e todos asinarão / os atrás  
nomeados como testemunhas manoell sea / sea notairo apostollico o fiz e / me  
pedio estromento de posse e eu lho / dej.*

*frey Dioguo Dias*

*+ +*

*L(icensia)do joanes nogueiro Annt<sup>o</sup> Lopes*

*manoell martim*

*lopez vaz*

*Amdre allvares*

[1] Grafia do Cónego António Fernandes da Costa.

---